

Boké, 28 de Setembro de 1969

Caro Pires,

Estou aqui de passagem para Kandjafara e aproveito para responder as tuas cartas de 21 e 24 do corrente, tendo deixado indicações em Conakry para o envio do essencial do que pedes nelas.

1. Deves já ter recebido duas mensagens telegráficas que te enviamos a respeito do pessoal do Sector 2. Nessas mensagens aceitamos a tua sugestão de fazer vir 2 Bigrupos actuar na área de Quirafo. É esta a opinião do camarada Sec. Geral, e quanto a arroz tomaremos as medidas necessárias para que te não falte aí. Quanto a botas, não há problema do nosso lado; indica a quantidade e os números que necessitas.
2. Os responsáveis das Inter-Regiões vão ter instruções concretas a respeito de candidatos à Escola especial. As perspectivas são boas, e logo que chegarem aos seus postos vão fazer marchar o mais depressa possível as instruções de recrutamento que levam. O camarada Abilio está directamente ligado a este assunto.
3. Quanto a carro novo, pensamos que seria melhor aguardar mais um pouco, que as chuvas parem, de modo a garantir mais vida a esses carros, que não têm reforço, quer dizer deixar para pô-los em marcha a partir de Novembro. Até lá, irmo-nos ajeitando com os que estão em movimento.
4. Vou ver aqui em Boké qual o estado de saúde do camarada Nai, pois está aqui doente. Logo que esteja restabelecido, o Domingos fá-lo-á seguir.
5. En regressando a Conakry, vou ver a questão dos botes pequenos, pois não estou muito certo do que se passa com eles.
6. Segue o camarada Malam Numo, que é um comandante de Sector. Pediu para o tirarem do Norte. O camarada SG acha que podes utilizá-lo na área de Quirafo, afim de o conheceres melhor antes de lhe dar qualquer outra função. É um camarada rasoável, mas é bom segui-lo de perto.
6. Antes de sair de Conakry, fiz uma ligeira alteração que penso não trazer prejuizos ao nosso trabalho. Tivemos necessidade absoluta de desviar o Sana para Ziguinchor, porque o Manuel Biambi não pode ir à fronteira, mas asseguramos a linha Boé com o próprio Manuel Biambi, que fica nesta linha até ao regresso do Sana. Temos falta de chauffeurs e não podíamos deixar de fazer seguir os professores. O Biambi fica a garantir esta linha, até o regresso do Sana, que penso estará de regresso dentro de uns dez dias.

Em regressando a Conakry, vou rever a questão de abastecimento, botas (indica os números), etc.

Saudações a todos os camaradas e bom trabalho. Cuida da saúde.

Grande abraço do velho camarada de sempre

